

ENTENDENDO A OBESIDADE: PROPOSTA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA PELAS REDES SOCIAIS

Área Temática: Saúde

Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)

PACHECO, N.G.¹; SILVA, L. M.C.¹; BECHEL, I.C.¹; SENGER, F.H.¹;
SCHMIDT, N.R.O.¹; ALBERTI, C.G.¹; MACEDO, I.C.²

RESUMO

O crescimento das taxas de obesidade e sobrepeso no Brasil e no mundo faz com que pesquisadores e profissionais da saúde enxerguem a prevenção como o melhor caminho para o enfrentamento de tais patologias. Dessa forma, ensino, pesquisa e extensão podem gerar informações confiáveis que possam ser levadas a comunidade no entorno das Universidades. Durante a pandemia, em função do distanciamento social, as redes sociais contribuíram para que projetos pudessem manter suas ações junto a seus públicos-alvo. Assim, este relato objetiva descrever as experiências em um projeto de extensão que aborda a temática da obesidade e comportamento alimentar desenvolvido por meio das redes sociais. O projeto realizou suas ações por meio de postagens e lives no Instagram e também através de postagem de vídeos curtos no YouTube, elaboradas respectivamente na plataforma Canva e PowToon. Desde 2020, foram produzidas 109 postagens abordando a obesidade, o que contribuiu fortemente na formação dos discentes, além de ter proporcionado a interação com a comunidade levando informações sobre uma doença que tem um alto impacto na saúde da população. As dificuldades impostas pela pandemia na realização das ações previstas serviram de aprendizado para novas abordagens dentro do projeto.

Palavra-chave: Extensão; Informações sobre obesidade; Sobrepeso.

¹ Natália Gonçalves Pacheco, discente de Medicina.

¹ Lilian Moura Costa da Silva, discente de Medicina.

¹ Isabela Crestani Bechel, discente de Medicina.

¹ Fernando Henrique Senger, discente de Medicina.

¹ Natan Roberto Oliveira Schmidt, discente de Medicina.

¹ Camila Giroto Alberti, discente de Medicina.

² Isabel Cristina de Macedo, docente de Medicina, coordenadora

1 INTRODUÇÃO

A preocupação com o aumento vertiginoso das taxas de obesidade e sobrepeso no Brasil (IBGE,2020) e no mundo (WHO, 2021) mobiliza esforços de pesquisadores e profissionais da saúde no sentido de trabalhar a prevenção, buscando frear o avanço destas condições. Nesse sentido, o ensino, a pesquisa e a extensão podem contribuir para que informações confiáveis, baseadas nas melhores evidências científicas e com uma linguagem acessível, cheguem à comunidade no entorno da universidade.

Durante a pandemia, os projetos de extensão tiveram que se reinventar para manter suas ações junto a seus públicos-alvo, assim as redes sociais adquiriram papel fundamental, constituindo-se como a única possibilidade segura para realização das ações (SILVA et al, 2021). Nesse contexto surgiu o projeto de extensão “Entendendo a obesidade: emprego de mídias digitais e redes sociais”, com o objetivo de trabalhar a prevenção do sobrepeso e obesidade. Esse projeto visou complementar o trabalho desenvolvido pelo “Núcleo de Estudos em Obesidade e Comportamento Alimentar” e pelo projeto de pesquisa “Avaliação do comportamento alimentar do tipo aditivo em situação de distanciamento social por Covid-19: Emprego da escala *Full Yale Food Addiction Scale Version 2.0*”.

2 METODOLOGIA

O projeto foi aprovado pela Comissão Local de Extensão da Universidade Federal do Pampa e registrado sob nº 10.147.20. Grupos de trabalho foram responsáveis pela elaboração e divulgação de *cards* e *stories* no Instagram (@entendoaobesidade) e vídeos curtos no YouTube (Entendendo a Obesidade), assim como pela realização de lives com profissionais e pesquisadores da área. As postagens no Instagram foram preparadas na plataforma Canva e a frequência da disponibilização variam de duas a quatro vezes na semana, enquanto os vídeos no

YouTube, criados na plataforma PowToon, são postados à medida que são elaborados, sem uma frequência determinada. O canal IGVT do *Instagram* foi escolhido para as lives do projeto.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o presente momento, o perfil do Instagram conta com 682 seguidores e um total de 109 publicações, abordando a temática do projeto com base em evidências científicas (Figura 1), mas sempre com o cuidado de empregar uma linguagem de fácil compreensão para a comunidade em geral.



Figura 1. Painel com exemplos dos *cards* abordando a temática do projeto.

Foram realizadas também postagens atreladas a datas comemorativas ou a campanhas de saúde pública, aproveitando a divulgação realizada nos diversos meios de comunicação (Figura 2).



Figura 2. Painel com exemplos dos *cards* abordando a temática do projeto em datas comemorativas ou em campanhas de saúde pública.

Foram postados 12 vídeos no canal do YouTube até o momento, abordando assuntos inerentes a fisiologia, diagnóstico ou comorbidades da obesidade (Figura 3).



Figura 3. Painel com os vídeos abordando a temática do projeto.

Para as lives do projeto foram convidados profissionais e pesquisadores com expertise no escopo do projeto, sendo realizadas pelo Instagram e mediadas pelos bolsistas do projeto abordando diversas temáticas relacionadas à obesidade (Figura 3).



Figura 3. Painel com os *cards* de divulgação das lives no projeto.

Cabe salientar que os acadêmicos envolvidos no projeto, para além do conhecimento técnico-científico adquirido ao abordar esta temática de extrema

relevância em saúde pública, interagiram com a comunidade levando informações sobre uma doença de alto impacto na saúde da população, o que irá contribuir fortemente em suas formações.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar das dificuldades inerentes ao distanciamento social imposto pela pandemia, o projeto alcançou seus objetivos de levar informações baseadas em evidências científicas com linguagem acessível para o público-alvo por meio das redes sociais. Os aprendizados deste período irão fundamentar e direcionar as novas abordagens do projeto que continua em andamento. As ações de extensão realizadas através do projeto Entendendo a Obesidade, promovem espaços de troca de saberes entre a comunidade e a Universidade, destacando seu papel frente à sociedade.

REFERÊNCIAS

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Um em cada quatro adultos do país estava obeso em 2019; Atenção Primária foi bem avaliada. Rio de Janeiro: IBGE; 2020. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/29204-um-em-cada-quatro-adultos-do-pais-estava-obeso-em-2019>. Acesso em: 22 jul 2022.

SILVA, L. M. C.; PEIXOTO, V. E. V. T.; ALBERTI, C. G.; MACEDO, A. C.; HAGEN, M. E. K.; MURARI, A. L.; RUYBAL, M. C. P. S.; MACEDO, I.C. Critérios de escolha de redes sociais para divulgação de informações sobre a temática da obesidade: Revisão Narrativa. In: Samira Silva Santos Soares. (Org.). Enfermagem: Processos, Práticas e Recursos. 1ed. Ponta Grossa -PR: Editora Atena, 2021, v. 2, p. 259-270.

SILVA, L. M. C.; PEIXOTO, V. E. V. T.; PADELA, N. F.; MARTELLETO, G. K. S.; DALLANORA, S.; HAGEN, M. E. K.; RUYBAL, M. C. P. S.; DE MACEDO, IC. Emprego do Facebook e Instagram na divulgação de informações sobre a temática da obesidade e comportamento alimentar: Uma exposição dos resultados. Brazilian Journal of Development, v. 7, p. 24890-24906, 2021.

WHO - World Health Organization. Obesity and overweight. Geneva: WHO; 2021 Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight>. Acesso em: 22 jul 2022.